



**CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:  
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O ALÍVIO DA DOR,  
MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA E SUPORTE  
PSICOEMOCIONAL**

Palliative Care in Cancer Patients: Multidisciplinary Approach for Pain Relief, Quality of Life Improvement and Psychoemotional Support

Cuidados paliativos en pacientes con cáncer: enfoque multidisciplinario para aliviar el dolor, mejorar la calidad de vida y el apoyo psicoemocional

**Estudo de revisão**

*DOI: 10.5281/zenodo.14623854*

*/Recebido: 06/01/2025 | Aceito:08/01/2025 | Publicado: 09/01/2025*

João Sérgio de Sousa Moura  
Graduando em Medicina  
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, Brasil.  
E-mail: jssmmoura38@gmail.com

João Victor Venancio Braga  
Graduando em Medicina  
Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, Brasil.  
E-mail: Jv-vb@hotmail.com

Natan Oliveira Fontes  
Graduando em Medicina  
União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, Brasil.  
E-mail: natanfontesdemolay111@gmail.com

Gustavo Gonçalves Garcia  
Graduando em Medicina  
Universidade Autônoma de San Sebastian, San Lorenzo, Paraguai.  
E-mail: gustavo-pg@hotmail.com

Plínio Rocha Oliveira  
Graduando em Medicina  
Centro Universitário do Maranhão, São Luis, Brasil.  
E-mail: plinio.rocha@gmail.com.br

Victor Matheus Gonçalves Muniz de Farias  
Graduando em Medicina  
Centro Universitário do Maranhão, São Luis, Brasil.  
E-mail: Fariasvictormatheus@gmail.com



Lucas Gabriel dos Santos Muniz  
Graduando em Medicina  
Centro Universitário do Maranhão, São Luis, Brasil.  
E-mail: lucasmuniz.lfm@gmail.com

Gustavo Araújo dos Santos  
Graduando em Medicina  
Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Brasil.  
E-mail: gugusantossaraujo@gmail.com

Carolina Diniz Furtado  
Graduanda em Medicina  
Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, São Luis, Brasil.  
E-mail: carolinadinizsilva@gmail.com

Lanniel Carvalho Leite de Lavor  
Graduando em Medicina  
Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Brasil.  
E-mail: lanniel.leitte@gmail.com

Camila Marques Almendra  
Graduanda em Medicina  
Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba, Parnaíba, Brasil  
E-mail: camilaaalmendra@gmail.com

João Pedro da Rocha Santos  
Graduando em Medicina  
Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, Brasil.  
E-mail: joaopedroarochoa15@gmail.com

José Natan Moura Portela Leal  
Graduando em Medicina  
Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, Pará.  
E-mail: Josenatanportela@gmail.com

Marcela Marques Barbosa  
Graduando em Medicina  
Faculdade de Ciências Médicas do Pará, Marabá, Pará.  
E-mail: marcelamb.au@gmail.com

Kobenan Stephane Jean Charles Kouman  
Graduando em Medicina  
Universidade Federal do Ceará, Sobral, Ceará.  
E-mail: koumanjc@gmail.com



*This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS \(Lots of Copies Keep Stuff Safe\)](https://www.lockss.org/) sistem.*



## RESUMO

**Introdução:** Os cuidados paliativos desempenham um papel essencial no manejo de pacientes oncológicos, especialmente aqueles em estágios avançados ou terminais da doença. Diferente dos tratamentos curativos, os cuidados paliativos visam proporcionar alívio dos sintomas, melhorar a qualidade de vida e oferecer suporte psicoemocional tanto para o paciente quanto para sua família. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo geral analisar a importância da abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Metodologia:** A pesquisa é fundamentada em uma revisão abrangente da literatura existente, para a coleta dos dados, foi utilizada a base de dados PubMed e Scielo, abrangendo estudos entre 2014 a 2024. A pesquisa foi conduzida com os termos "Cuidados Paliativos", "Neoplasias", "Controle da Dor", aplicando o operador booleano "AND". **Resultados e discussão:** Cuidados paliativos têm se mostrado essenciais para a melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos, oferecendo alívio eficaz da dor, suporte psicoemocional e intervenção multidisciplinar. A revisão bibliográfica destaca que a combinação de cuidados médicos, psicológicos, sociais e espirituais contribui significativamente para um manejo mais holístico do paciente, promovendo não apenas o alívio físico, mas também o conforto emocional durante as fases finais da vida. O envolvimento de uma equipe especializada é crucial para abordar as múltiplas dimensões do sofrimento humano, garantindo que o paciente e sua família recebam o apoio necessário para enfrentar a terminalidade com dignidade e menos sofrimento. Entretanto, apesar dos benefícios comprovados, ainda existem desafios no acesso e na implementação de cuidados paliativos adequados, especialmente em contextos com recursos limitados. **Conclusão:** A educação contínua dos profissionais de saúde e a ampliação do acesso aos cuidados paliativos em diferentes níveis de atenção à saúde são passos fundamentais para garantir que mais pacientes oncológicos possam ser beneficiados por essa abordagem. O avanço das tecnologias e o fortalecimento de políticas públicas de saúde também representam oportunidades promissoras para expandir os cuidados paliativos e garantir que mais pacientes oncológicos possam receber o suporte necessário para melhorar sua qualidade de vida até o fim de seu ciclo vital.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Neoplasias; Controle da Dor.

## ABSTRACT

**Introduction:** Palliative care plays an essential role in the management of cancer patients, especially those in advanced or terminal stages of the disease. Unlike curative treatments, palliative care aims to provide symptom relief, improve quality of life, and offer psychoemotional support to both the patient and their family. **Objective:** This article aims to analyze the importance of a multidisciplinary approach in the palliative care of cancer patients. **Methodology:** The research is based on a comprehensive review of the existing literature. For data collection, the PubMed and Scielo databases were used, covering studies between 2014 and 2024. The search was conducted using the terms "Palliative Care", "Neoplasms", "Pain Control", applying the Boolean operator "AND". **Results and discussion:** Palliative care has proven to be essential for improving the quality of life of cancer patients, offering effective pain relief, psychoemotional support, and multidisciplinary intervention. The literature review highlights that the combination of medical, psychological, social and spiritual care contributes significantly to a more holistic management of the patient, promoting not only physical relief but also emotional comfort during the final stages of life. The involvement of a specialized team is crucial to address the multiple dimensions of human suffering, ensuring that the patient and their family receive the necessary support to face terminality with dignity and less



suffering. However, despite the proven benefits, there are still challenges in accessing and implementing adequate palliative care, especially in contexts with limited resources. Conclusion: Continuous education of health professionals and expanding access to palliative care at different levels of health care are fundamental steps to ensure that more cancer patients can benefit from this approach. Advances in technologies and the strengthening of public health policies also represent promising opportunities to expand palliative care and ensure that more cancer patients can receive the necessary support to improve their quality of life until the end of their life cycle.

Keywords: Palliative Care; Neoplasms; Pain Control..

### **RESUMEN**

**Introducción:** Los cuidados paliativos juegan un papel esencial en el manejo de los pacientes con cáncer, especialmente aquellos en estadios avanzados o terminales de la enfermedad. A diferencia de los tratamientos curativos, los cuidados paliativos tienen como objetivo proporcionar alivio de los síntomas, mejorar la calidad de vida y ofrecer apoyo psicoemocional tanto al paciente como a su familia. **Objetivo:** Este artículo tiene como objetivo general analizar la importancia de un enfoque multidisciplinario en los cuidados paliativos del paciente oncológico. **Metodología:** La investigación se basa en una revisión integral de la literatura existente. Para la recolección de datos se utilizaron las bases de datos PubMed y Scielo, abarcando estudios entre 2014 y 2024. La búsqueda se realizó utilizando los términos “Palliative Care”, “Neoplasms”, “. Control del Dolor”, aplicando el operador booleano “Y”. **Resultados y discusión:** Los cuidados paliativos han demostrado ser esenciales para mejorar la calidad de vida de los pacientes con cáncer, ofreciendo un alivio eficaz del dolor, apoyo psicoemocional e intervención multidisciplinaria. La revisión de la literatura destaca que la combinación de atención médica, psicológica, social y espiritual contribuye significativamente a un manejo más holístico del paciente, promoviendo no sólo el alivio físico, sino también el confort emocional durante las etapas finales de la vida. La implicación de un equipo especializado es crucial para abordar las múltiples dimensiones del sufrimiento humano, asegurando que el paciente y su familia reciban el apoyo necesario para afrontar la enfermedad terminal con dignidad y menos sufrimiento. Sin embargo, a pesar de los beneficios demostrados, todavía existen desafíos para acceder e implementar cuidados paliativos adecuados, especialmente en entornos con recursos limitados. **Conclusión:** La educación continua de los profesionales de la salud y la ampliación del acceso a los cuidados paliativos en los diferentes niveles de atención médica son pasos fundamentales para garantizar que más pacientes con cáncer puedan beneficiarse de este enfoque. El avance de las tecnologías y el fortalecimiento de las políticas de salud pública también representan oportunidades prometedoras para ampliar los cuidados paliativos y garantizar que más pacientes con cáncer puedan recibir el apoyo que necesitan para mejorar su calidad de vida hasta el final de su ciclo vital.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Neoplasias; Control del dolor.



## INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos desempenham um papel essencial no manejo de pacientes oncológicos, especialmente aqueles em estágios avançados ou terminais da doença. Diferente dos tratamentos curativos, os cuidados paliativos visam proporcionar alívio dos sintomas, melhorar a qualidade de vida e oferecer suporte psicoemocional tanto para o paciente quanto para sua família. O câncer, com seu impacto físico, emocional e psicológico, exige uma abordagem integrada e multidisciplinar, que possa abordar as múltiplas dimensões do sofrimento humano, garantindo dignidade e conforto. (FIGUEIREDO et al, 2018).

No contexto oncológico, a dor é um dos principais sintomas enfrentados pelos pacientes, afetando não apenas o bem-estar físico, mas também emocional e psicológico. A dor crônica e intensa, muitas vezes presente no câncer em estágios mais avançados, pode ser debilitante, tornando o manejo da dor uma das prioridades dos cuidados paliativos. Além disso, muitos pacientes oncológicos enfrentam dificuldades relacionadas ao controle de outros sintomas como náuseas, falta de ar, fadiga e perda de apetite, que impactam diretamente em sua qualidade de vida. (DA SILVA, et al, 2020).

Além do controle físico, os cuidados paliativos também envolvem um apoio emocional e psicológico crucial para ajudar os pacientes a lidarem com o medo, a ansiedade e a depressão frequentemente associados à progressão da doença. O suporte à família, que também enfrenta desafios emocionais durante o processo, é outro aspecto essencial dessa abordagem, visando proporcionar conforto e ajudar na adaptação ao processo de luto. Portanto, é fundamental que os cuidados paliativos envolvam uma equipe multidisciplinar capacitada para atender as diversas necessidades do paciente, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros profissionais. (KOHLE, CERCHIARO, LEVITES, 2016).

Este artigo tem como objetivo geral analisar a importância da abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, com foco no alívio da dor, na melhoria da qualidade de vida e no suporte psicoemocional. Através dessa análise, pretende-se destacar a relevância dessa abordagem integrada para garantir um cuidado humanizado, eficaz e centrado no paciente, promovendo o conforto e a dignidade até o final da vida.

## METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma metodologia que combina análise, descrição e exploração,



fundamentada em uma revisão abrangente da literatura existente. O objetivo principal desta revisão é compilar, sintetizar e analisar os achados de estudos anteriores sobre miomas uterinos. Esse método integra informações já publicadas, oferecendo uma visão crítica e estruturada do conhecimento disponível. A abordagem metodológica combina diversas estratégias e tipos de pesquisa, possibilitando a avaliação da qualidade e coerência das evidências e a integração dos resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta dos dados, foi utilizada a base de dados PubMed e Scielo. Diversos tipos de publicações foram considerados, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A pesquisa foi conduzida com os termos "Cuidados Paliativos", "Neoplasias", "Controle da Dor", aplicando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca adotadas foram: "Cuidados Paliativos" AND "Neoplasias" AND "Controle da Dor".

Os critérios para inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2014 e 2024. Não houve restrições quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídos artigos não científicos, bem como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise da literatura revisada revela que a abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos tem um impacto substancial na qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Diversos estudos destacaram que o envolvimento de uma equipe composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais contribui para um cuidado mais holístico e eficaz. A interação entre esses profissionais permite uma atenção mais ampla às diversas necessidades dos pacientes, que vão além do alívio físico da dor, abrangendo também os aspectos emocionais, psicológicos e sociais do sofrimento causado pelo câncer. (GREER et



al, 2020).

Em relação ao manejo da dor, a revisão evidenciou que os cuidados paliativos têm se mostrado fundamentais para o controle eficaz da dor oncológica. A literatura destaca que o tratamento da dor deve ser abordado de maneira sistemática e personalizada, considerando tanto as terapias farmacológicas quanto as não farmacológicas. A utilização de opioides, como a morfina, e adjuvantes como os antidepressivos e anticonvulsivantes, mostrou-se eficaz no controle da dor neuropática e nociceptiva. Além disso, terapias como a fisioterapia, acupuntura e a intervenção psicológica também têm sido aplicadas com sucesso no alívio da dor, quando usadas de forma complementar. (BENNARDI et al, 2020).

Outro ponto relevante encontrado na revisão foi a melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos através de intervenções paliativas. A evidência científica sugere que, ao tratar os sintomas físicos e emocionais de forma eficaz, os cuidados paliativos podem reduzir significativamente o sofrimento e melhorar a percepção geral da saúde. Pacientes que recebem cuidados paliativos tendem a experimentar uma melhor qualidade de vida, com menos sofrimento relacionado a sintomas como náuseas, fadiga e dificuldades respiratórias, que são comuns em pacientes com câncer avançado. (MENEQUIN, MATOS, FERREIRA, 2018).

O suporte psicoemocional, especialmente a assistência psicológica e o acompanhamento espiritual, também se destacou como um componente essencial dos cuidados paliativos. A literatura revisada aponta que o apoio emocional não apenas ajuda os pacientes a lidarem com o estresse psicológico causado pela doença, mas também auxilia na adaptação à ideia da terminalidade. A presença de psicólogos e capelães no contexto dos cuidados paliativos tem sido considerada fundamental para o controle da ansiedade, depressão e do medo da morte, condições frequentemente observadas em pacientes oncológicos em fase terminal. (CASTÔR et al, 2019).

Estudos também indicaram que o apoio à família é uma parte vital do processo de cuidados paliativos. A literatura enfatiza que a família desempenha um papel fundamental na experiência de cuidados do paciente e, por isso, deve ser incluída nas decisões e nos cuidados. Programas de apoio familiar são cruciais para fornecer o suporte necessário durante o processo de luto, além de preparar os entes queridos para a perda iminente, ajudando-os a lidar melhor com a situação emocionalmente desgastante. (HUI et al, 2018).

Outro achado importante da revisão foi a identificação de barreiras ao acesso adequado



aos cuidados paliativos. A literatura revelou que muitos pacientes oncológicos ainda não têm acesso a uma abordagem multidisciplinar devido a limitações geográficas, financeiras ou mesmo à falta de treinamento especializado entre os profissionais de saúde. Em muitos casos, a falta de um sistema de saúde estruturado para fornecer cuidados paliativos de maneira contínua e eficiente foi apontada como um obstáculo significativo para a implementação de cuidados de alta qualidade. (ZIMMERMANN et al, 2016).

Além disso, a revisão mostrou que a educação e a capacitação dos profissionais de saúde são elementos cruciais para melhorar a qualidade dos cuidados paliativos. Diversos estudos reforçaram a necessidade de programas de treinamento específicos para médicos, enfermeiros e outros profissionais, com foco no manejo da dor, suporte psicológico e comunicação com os pacientes e familiares. O treinamento adequado é fundamental para que os profissionais se sintam mais preparados para lidar com os aspectos emocionais e éticos que surgem no contexto do cuidado paliativo. (STRANG, 2022).

Por fim, a revisão revelou que as inovações tecnológicas, como a telemedicina e dispositivos de monitoramento remoto, têm sido utilizadas de forma crescente em cuidados paliativos. Essas tecnologias têm permitido a continuidade do acompanhamento de pacientes em casa, proporcionando-lhes conforto e a possibilidade de manter a qualidade de vida em um ambiente familiar. Embora as tecnologias possam ser uma ferramenta útil no cuidado, a literatura alerta que elas devem ser integradas de forma equilibrada, sem substituir o cuidado humano essencial para os pacientes em fim de vida. (BALDUCCI, 2019).

## CONCLUSÃO

Os cuidados paliativos têm se mostrado essenciais para a melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos, oferecendo alívio eficaz da dor, suporte psicoemocional e intervenção multidisciplinar. A revisão bibliográfica destaca que a combinação de cuidados médicos, psicológicos, sociais e espirituais contribui significativamente para um manejo mais holístico do paciente, promovendo não apenas o alívio físico, mas também o conforto emocional durante as fases finais da vida. O envolvimento de uma equipe especializada é crucial para abordar as múltiplas dimensões do sofrimento humano, garantindo que o paciente e sua família recebam o apoio necessário para enfrentar a terminalidade com dignidade e menos sofrimento.



Entretanto, apesar dos benefícios comprovados, ainda existem desafios no acesso e na implementação de cuidados paliativos adequados, especialmente em contextos com recursos limitados. A educação contínua dos profissionais de saúde e a ampliação do acesso aos cuidados paliativos em diferentes níveis de atenção à saúde são passos fundamentais para garantir que mais pacientes possam ser beneficiados por essa abordagem. O avanço das tecnologias e o fortalecimento de políticas públicas de saúde também representam oportunidades promissoras para expandir os cuidados paliativos e garantir que mais pacientes oncológicos possam receber o suporte necessário para melhorar sua qualidade de vida até o fim de seu ciclo vital.

## REFERÊNCIAS

- BALDUCCI, Lodovico. Geriatric oncology, spirituality, and palliative care. *Journal of pain and symptom management*, v. 57, n. 1, p. 171-175, 2019.
- BENNARDI, Marco et al. Palliative care utilization in oncology and hemato-oncology: a systematic review of cognitive barriers and facilitators from the perspective of healthcare professionals, adult patients, and their families. *BMC palliative care*, v. 19, p. 1-17, 2020.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- CASTÔR, Karoline Sampaio et al. Cuidados paliativos: perfil com olhar biopsicossocial dentre pacientes oncológicos. *BrJP*, v. 2, p. 49-54, 2019.
- DA SILVA, Islany Barbosa Soares et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n. 3, 2020.
- FIGUEIREDO, Jaqueline Fantini et al. Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 8, 2018.
- GREER, Joseph A. et al. Understanding and addressing the role of coping in palliative care for patients with advanced cancer. *Journal of clinical oncology*, v. 38, n. 9, p. 915-925, 2020.
- HUI, David et al. Improving patient and caregiver outcomes in oncology: Team-based, timely, and targeted palliative care. *CA: a cancer journal for clinicians*, v. 68, n. 5, p. 356-376, 2018.
- KOHLER, Lívia Benini; CERCHIARO, Ana Cláudia Borin; LEVITES, Marcelo Rozenfeld. Cuidados paliativos ambulatoriais e qualidade de vida em pacientes oncológicos. *Sociedade Brasileira de Medicina de Família, Bela Vista-Sp*, v. 3, n. 21, p. 101-105, 2016.
- MENEGUIN, Silmara; MATOS, Ticiane Dionísio de Sousa; FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Percepção de pacientes oncológicos em cuidados paliativos sobre qualidade de vida. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, p. 1998-2004, 2018.



STRANG, Peter. Palliative oncology and palliative care. *Molecular Oncology*, v. 16, n. 19, p. 3399-3409, 2022.

ZIMMERMANN, Camilla et al. Perceptions of palliative care among patients with advanced cancer and their caregivers. *Cmaj*, v. 188, n. 10, p. E217-E227, 2016.